

A CONTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES PIBIDIANOS DA ASCES UNITA DE LICENCIATURA EDUCAÇÃO FÍSICA EM TEMPOS ATÍPICOS

Bruna Rafaela Bezerra Alves da Cruz¹
Aylanne dos Santos Bezerra²
José Wyllames dos Santos Florêncio³
Michelle Régis de Araújo Brito⁴
Anna Karollyne Gomes Mateus⁵

RESUMO

O trabalho buscou analisar a participação dos docentes pibidianos da ASCES-UNITA de licenciatura em Educação Física em tempos atípicos, explorando as experiências vividas pelos mesmos. Com a elaboração de pesquisas digitais, buscamos identificar a jornada de vivência individual na perspectiva de compreender as formas de ensino adotadas, e quais obstáculos atravessados no período de abril 2020 a abril de 2021 pelos docentes participantes do programa. O docente passou por diversas barreiras para garantir aos alunos da rede municipal de ensino em Caruaru-PE um ensino eficaz, aplicando então metodologias diferentes, buscando cativar a participação e interação dos alunos em sala virtual, sendo assim, para melhor entender como aconteceram as aulas, resolvemos aplicar um questionário online via Google FORMS aos docentes participantes do programa das escolas municipais de caruaru: Escola Municipal Professora Cesarina Moura Vieira Costa; Escola Professora Tereza Neuma Pereira Pedrosa, e estadual: Professora Jesuína Pereira Rêgo, afim de analisar quais as formas metodológicas de ensino, contribuições e utilização de ferramentas digitais para manter a qualidade de ensino em todo o ano letivo. Sendo assim foi observado que apesar das dificuldades o ensino foi contemplado.

Palavras-chaves: Docência, Licenciatura Educação Física, Experiências

INTRODUÇÃO

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)-PE, 2020112137@app.asc.es.edu.br

² Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)-PE, 2020112147@app.asc.es.edu.br

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)-PE, 2020112146@app.asc.es.edu.br

⁴ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)-PE, 2020112153@app.asc.es.edu.br

⁵ Professora orientadora: Graduada em Licenciatura em educação física, Centro Universitario Tabosa de Almeida- PE, anna.mateus@prof.caruaru.g12.br

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem como objetivo enriquecer o aprendizado, proporcionando uma vivência ao futuro docente, com o auxílio dos professores consegue desenvolver planos de aula e regência da mesma, capacitando-o para os desafios e qualificando o ensino, favorecendo a melhoria de ensino das escolas públicas. Os docentes, preceptores participantes do programa contribuirão na construção da formação dos discentes, através de suas orientações e vivências em cada prática realizada.

O mundo foi assolado por um vírus vindo de Wuhan na China, Sars-CoV-2, uma doença respiratória apresentada por COVID-19, seu risco iminente de morte e rápida contaminação, provocou o fechamento do comércio assim como o de escolas. Afim de promover a contenção o Ministério da Saúde mediante a Portaria nº 188/2020 adotou normas de distanciamento social para contenção do mesmo.

Com o fechamento e paralização do calendário escolar o Conselho Nacional de Educação (CNE) fez uma reorganização para realização de atividades pedagógicas de acordo com a aprovação do parecer de nº 5/2020, na ideia de minimizar o impacto na educação brasileira. Professores e alunos tiveram que se adaptar à nova realidade, saindo do modelo de sala de aula tradicional e migrando para uma sala de aula virtual, adaptando-se a um a ensinar de maneira diferente, criando e inovando o desenvolvimento das aulas.

Esse modelo de ensino e aprendizado foi estendido ao programa PIBID, que além de contar com as reuniões semanais, troca de experiência e participação nas aulas, contaram também com o aprendizado de maneira remota. O direcionamento, organização e reuniões são regidas e planejadas por um grupo de professores responsáveis pela evolução e aprendizado dos discentes, divididos em coordenador responsável por o programa na instituição superior e seus preceptores, da rede pública, buscando qualificar e direcionar o ensino aprendizagem da forma mais didática, instigando o discente a se engajar da melhor forma possível. Para Cunha (2013, s/n):

Oferecer oportunidades que contribuem na formação de futuros docentes do curso de licenciatura, a importância e grandes perspectivas diferenciando na formação docente, a partir de experiências existentes no contexto educacional, gerando estratégias metodológicas desenvolvidas para cada ocasião e situação.

Assim, observa-se que PIBID possibilita aos discentes uma construção na formação a partir da orientação e direcionamento dos docentes, que com o desenvolvimento de aulas, planos de aula e elaboração de atividades permitem uma ligação mais conjunta entre discente e docente. Diante disso buscamos analisar as contribuições aplicadas pelos docentes participantes do programa em tempos atípicos, quais foram as maiores dificuldades e qual a importância do programa para os discentes da instituição em continuidade de aulas no formato remoto.

METODOLOGIA

O trabalho se desenvolveu através de uma pesquisa de campo de origem qualitativa, por meio da elaboração de um questionário online direcionado aos docentes participantes do programa das escolas: Escola Municipal Professora Cesarina Moura Vieira Costa; Escola Professora Tereza Neuma Pereira Pedrosa e Escola Professora Jesuína Pereira Rêgo, da disciplina de educação física, que buscou alcançar respostas para os objetivos propostos. Para Godoy (1995, p.21):

[...] a pesquisa qualitativa ocupa um reconhecido lugar entre as várias possibilidades de se estudar os fenômenos que envolvem os seres humanos e suas intrincadas relações sociais, estabelecidas em diversos ambientes.

Desta forma a pesquisa qualitativa tem como objeto de estudo observar e analisar fatos e fenômenos realizados, e através de expressões e forma de escrita das pessoas mostrar seus comportamentos, retratando com veracidade os fatos ocorridos.

Como forma de obtenção de resultados foi enviado um questionário via Google *FORMS* aos professores por plataformas digitais, contendo perguntas objetivas de múltipla escolha e abertas para obter informações que respondam as questões levantadas sobre a participação dos docentes.

Com o desenvolvimento do questionário buscamos analisar as experiências e realidades que foram vivenciadas pelos docentes no ambiente escolar, e como eles contribuiriam para obter os resultados desejados, levantando também a importância do professor em um momento atípico. Apesar da concordância mútua dos docentes em realizar e participar deste trabalho, optamos por não divulgar os nomes afim de respeitar privacidade e identidade de ambos, dessa forma direcionaremos os relatos como professores A, B, C.

TRABALHO DOCENTE E EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL

Fazendo uma breve análise sobre a temática, observamos que no decorrer dos tempos existiram diversas mudanças no quadro docente que democratizaram a educação. A Lei de Diretrizes Bases (1996), proporcionou a ampliação de forma democrática na Educação Básica, iniciando a educação infantil obrigatoriamente aos quatro anos, estendendo a idade para nove anos no ensino fundamental, essas alterações objetivaram o ensino do Ensino Básico. O Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), foi uma ferramenta que proporcionou uma grande melhoria para os professores, expandindo de forma racional a Educação Básica, garantiu mudanças no aumentando no quadro de contratação dos professores. Segundo Gomes (2017, p.83):

O Brasil tem experimentado níveis altos de contratação temporária em suas redes estaduais. Em 9 estados brasileiros mais de 50% da categoria docente estadual é composta atualmente por professores temporários. No total, conforme o Censo Escolar 2015, o país possui 249.789 professores nessa situação, em comparação a 459.150 efetivos, representando 35,2% de todos os professores das redes estaduais.

Havendo inúmeras modificações e ampliações no setor de contratação em modelos de formação, ficou difícil de usar o quadro, porém, a Educação conseguiu crescer e expandir. Ocorreram também várias outras modificações no Formato educacional, ficando marcado na história e fazendo parte do percurso evolutivo da educação, uma delas foi no Ensino Médio, com a reforma estabelecida pela LDB Lei nº 13.415/2017, que regulamentou a educação e valorizou o profissional da educação.

Apesar da LDB nº 9.394/96 não ter em si a dualidade, possibilitou ao ensino um caráter formativo amplo, enquanto a reforma do ensino médio por meio LDB 13.415/2017 proporciona aos jovens um preparo profissional e não diversifica o conhecimento. Existe uma modificação nas Leis em função de melhorias educacionais, analisando dessa forma apesar dos benefícios ainda existe pontos a serem melhorados para garantir ensino amplamente favorável.

O DOCENTE NO DIGITAL

O docente tem um papel fundamental para a formação de cidadãos promovendo a transformação a partir da educação, fornecendo conhecimento e direcionando informações de forma explícita, ofertando conhecimentos e valores.

O ensinar e aprender acontece numa interligação simbiótica, profunda, constante entre o que chamamos de mundo físico e digital. Não são dois mundos ou espaços, mas um espaço estendido, uma sala ampliada, que se mescla, hibridiza constantemente (MORÁN,2015, p. 6).

Deste modo, podemos identificar a internet como ferramenta de ensino e aprendizado, o professor capta as diferenças e direciona ao ensino, conseguindo utilizar tudo a sua volta como gatilho de aprendizagem, nesse momento atípico como a pandemia houveram várias adaptações, e o uso da internet e tecnologia digital foi indispensável para tal momento.

A utilização dos meios digitais possibilita um leque maior de oportunidades aos docentes, permitindo a implementação do ensino, assim como o aperfeiçoamento do curso, realizações de atividades e diversidade no material de apoio. As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), vem como forma de agregar ao conhecimento um recurso importante no progresso do ensino aprendizado, capaz de possibilitar um potencial de conhecimento relevante (VALENTE,2014). Essa ferramenta possibilita ao profissional de educação uma inovação em sua área de atuação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O momento ocasionado de forma abrupta com a pandemia pegou o docente despreparado inicialmente para lidar com as modificações no ensino de uso da tecnologia como sala de aula, dessa forma com as modificações de ensino, o docente teve que preparar, readaptar e recriar práticas educacionais para melhor ensinar aos alunos.

Diante desta situação, tal pesquisa buscou identificar quais as modificações nas aulas, as dificuldades encontradas, as metodologias adotadas no ensino e qual foi a contribuição dos docentes das escolas Escola Municipal Professora Cesarina Moura Vieira Costa, Escola Professora Tereza Nelma Pereira Pedrosa, Escola Professora

Jesuína Pereira Rêgo, no município de Caruaru no estado de Pernambuco, para os alunos no ensino remoto.

Para entender e expor as modificações e formas de ensino adotadas pelos docentes em meio remoto, buscamos questionar os professores com a elaboração de 10 perguntas enviadas a partir de plataforma digital *Google FORMS*, que possibilitou de forma segura a participação dos docentes, compartilhando seus posicionamentos informando os pontos positivos e negativos e quais formas de trabalho foram adotadas e desenvolvidas nesse tempo atípico.

Para a comunicação e desenvolvimento das aulas em meio remoto, foram usados plataformas e aplicativos simples de uso, afim de conseguir o maior número de alunos. Através do questionamento de quais formas de ensino adotadas, obtemos as seguintes respostas:

“(...) plataformas como Google Meet e WhatsApp”. (PROFESSORA A).

“Aulas online via Google Meet, Formulários Google, jogos online como o Word Wall, vídeos explicativos junto com atividades de perguntas enviadas via WhatsApp”. (PROFESSORA B).

“Ensino remoto, através de aplicativos de vídeo chamada e plataformas online para acompanhar as atividades e conteúdos enviados”. (PROFESSOR C).

Diante o exposto foi analisado que as formas metodológicas de ensino mais usadas por eles foi o *WhatsApp* e *Google Meet*, sendo o *WhatsApp* para uma interação entre as atividades propostas, e o *Google Meet* como forma de aula online. Mesmo com o uso de tecnologias de fácil acesso, e formas metodológicas diferentes para cativar o aluno em participação das aulas, notamos a partir das respostas que houveram algumas dificuldades de contemplar o ensino para todos, pois o pouco acesso à internet a adaptação nas aulas online e atenção nas aulas, foi de pouco rendimento:

“Maior desafio encontrado é a falta de acesso à internet pelos alunos”. (PROFESSOR A).

“O maior desafio foi conseguir se adaptar as aulas online. ” (PROFESSOR B).

“Adaptação nas aulas remotas e frequência dos alunos caiu bastante. ” (PROFESSOR C).

“Participação nas aulas online foi um fator preocupante, pois a atenção e permanência ficava cada vez mais difícil a medida dos dias passados. ” (PROFESSOR B).

[...]houve muita dificuldade em relação aos alunos também em readaptação ao ensino remoto, cujo a participação deles em aulas eram de 20 a 30 %, desfavorecendo então a um bom rendimento. (PROFESSOR B).

Assim, com uma realidade de poucos materiais tecnológicos e fraco acesso à internet na casa dos alunos, ficou difícil de se recriar e proporcionar aulas mais interativas, tendo em vista que a participação dos alunos se reduziu bastante em comparação as aulas presenciais. Porém, para a garantia do ensino aos alunos com acesso a internet foram montadas estratégias que buscassem resgatar o aluno e estimular sua participação, e mesmo mediante as dificuldades os professores conseguiram manter o ensino.

A dedicação para alcançar o ensino, foi difícil, mas conseguiram chegar a um ponto, conquistando experiências e aprendendo que existem outras maneiras de ensinar, visualizando os aspectos principais para obter um bom retorno do trabalho, diante disto questionamos qual ponto positivo diante a realidade atual, e assim conseguimos as seguintes afirmativas:

“Através do ensino remoto, percebi que nada é impossível, quando se quer e se tem força de vontade, independentemente da situação ou circunstancia os professores se moldaram e se reaprenderam...” (PROFESSOR A).

“Aulas diversas possibilidades online de trazer uma aula mais atrativa e diferente do presencial. ” (PROFESSOR B).

“Novas possibilidades de expor o conteúdo pedagógico, novas técnicas de avaliação. ” (PROFESSOR C).

A pesquisa nos permitiu analisar as formas, oportunidades e ferramentas tecnológicas e metodológicas educacionais utilizadas nas aulas para contemplar o ensino, garantindo o domínio e a qualidade do mesmo. Apesar das limitações ocasionadas com o fechamento das escolas, a participação dos alunos de licenciatura em Educação Física da Associação Caruaruense de Ensino (ASCES-UNITA) em participação do PIBID foi mantida, e houve a contribuição docente para o discente sendo este um fator bastante importante.

“Foi de imensa importância a participação dos PIBIDIANOS neste momento de pandemia , além de ensinar a eles como realizar planos de aulas, como executar na prática, como lidar com as situação do dia a dia com alunos, como acolher os alunos , eles aprenderam também a dificuldade do ensino remoto, tornando-os capazes de resolver situações de extrema dificuldade como o ensino remoto, contribui também ensinando aos mesmos como gravar aulas, fazendo com que eles perdessem a timidez.” (PROFESSOR A).

“A oportunidade de reger, planejar e criar aulas de acordo com os conteúdos a serem trabalhados, além de um conhecimento mais profundo dentro das unidades temáticas da Secretaria de Educação.”(PROFESSOR B).

“Com formações sobre currículo e planejamento didático, no formato online. E na promoção de momentos com as turmas da escola e também na construção de trabalhos científicos.” (PROFESSOR C).

Apesar das dificuldades impostas pelo Coronavírus, o ensino foi garantido contemplando o aprendizado, mesmo que reduzido, e a participação dos discentes do programa permaneceu.

CONCLUSÃO

A pandemia gerou contratempo e modificações no formato de ensino, contendo uma readequação do planejamento. Com a urgência requerida de assegurar o direito universal à educação, um conjunto de ações chamamos de atividades não presenciais aconteceram, sendo esses através de reuniões online e plataformas digitais. Com muita perseverança e dedicação o ensino continuou a ser transmitido e os docentes conseguiram garantir mesmo que de forma limitada a participação dos alunos, visando de forma positiva o aprendizado.

As limitações que surgiram durante o processo de ensino não impediram o desenvolvimento das atividades pelos docentes em tempos atípicos, conseqüentemente trouxe uma grande importância para os profissionais da educação, mostrando que é possível se adequar as modificações e contratempos que possam surgir no processo de ensino. Essa readaptação de ensino, e desenvolvimento diferente, possibilitou aos professores e aos participantes do PIBID uma nova visão de ensino, trazendo de forma positiva novas perspectivas e modelos de ensino aprendizagem.

Não existiram apenas “flores”, pois a realidade imposta aos profissionais e alunos diante da realidade atual, fez com que houvesse uma desmotivação nas aulas ocasionadas pelo pouco acesso ao uso de internet, no qual dificultava o acesso da criança nas aulas o distanciado do aprendizado e limitando na sua participação. Porém, aos alunos que conseguiram acompanhar e ter acesso as aulas, tiveram novas oportunidades de ensino e foram instigados a novas experiências.

A participação dos discentes nas aulas mesmo de forma virtual, garantiu aos alunos participantes do programa PIBID, a participação em todos processos de

aprendizado nas salas de aula online e junto docentes e discentes conseguiram inovar para dar continuidade a educação, mesmo com os desafios que surgiram ao longo do processo de desenvolvimentos dos conteúdos trabalhados nas escolas com os alunos, as vivências práticas foram realizadas, sempre se adequando a realidade do momento.

Concluindo que educação é mutável, passa por metamorfoses evolutivas e o processo de aprendizagem é contínuo, o professor passa por mudanças e adaptações. A dedicação e força de vontade demonstradas diariamente pelos docentes são modelos de inspiração para futuros profissionais entenderem que o aprendizado não termina ao fim do curso, ele apenas inicia.

O PIBID possibilitou todas essas experiências, trouxe novas reflexões e visões positivas, permitiu aos docentes e discentes o desenvolvimento das atividades, conseguindo se reinventar no meio virtual a aplicabilidade com os alunos nas práticas. Assim conseguimos entender que um bom professor está preparado para romper os desafios diários ligados a educação e garantir um ensino de qualidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. Notícias. Saúde anuncia orientações para evitar a disseminação do coronavírus. 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46540-saude-anuncia-orientacoespara-evitar-a-disseminacao-do-coronavirus> . Acesso em: 28 de julho de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 188**, de 3 de fevereiro de 2020. Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV). Diário Oficial da União, Brasília. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-188-de-3-de-fevereiro-de-2020-241408388> . Acesso em: 16 de julho de 2021.

CUNHA, Mariana Souza da. **Projeto Pibid**, diversidade da Universidade Federal de Roraima. Boa Vista – RR, 2013.

GODOY, Arilda. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. RAE - **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

GOMES, Thayse Ancila. Precarização e resistência do trabalhador docente na rede estadual de ensino no Rio de Janeiro. VIII JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS. **Anais** [...], Universidade Federal do Maranhão, 2017.



JIN, Xi et al. Características epidemiológicas, clínicas e virológicas de 74 casos de doença infectada por coronavírus 2019 (COVID-19) com sintomas gastrointestinais. **Gut** , v. 69, n. 6, pág. 1002-1009, 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional da Educação-CNE. **Portaria 5/2020**. Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=145011-pcp005-20&category_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192 . Acesso em: 11 de julho de 2021.

MORÁN, José. **Mudando a educação com metodologias ativas**. Coleção mídias contemporâneas. Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens, v. 2, n. 1, p. 6-33, 2015.

VALENTE, José. Armando. A comunicação e a educação baseada no uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. **Revista UNIFESO-Humanas e Sociais**, v.1, n. 1, p. 141-166, 2014. Disponível em: http://www.smeduquedecaxias.rj.gov.br/portal/ead/svp/pluginfile.php/3461/mod_resource/content/1/valente.pdf . Acesso em: 12 de junho de 2021.